

5.5 1xbet

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: 5.5 1xbet

Resumo:

5.5 1xbet : Inscreva-se em jandlglass.org e alce voo para a vitória! Desfrute de um bônus exclusivo e comece a ganhar hoje mesmo!

lize a página da Web e tente um navegador diferente....

um navegador diferente. 4 Tente

no modo de navegação anônima, 5 Teste em outro dispositivo! 6 Limpe o cache do

utador: 7 Verifique se há problemas com DNS). 8Verifiquecom os seu host; Como corrigir
ma erro 502, Bad Gateway - Kinsta n kinsta : blog):50

conteúdo:

5.5 1xbet

Relógios mecânicos cada vez mais finos: o novo protótipo do russo Konstantin Chaykin

Nos últimos anos, os gigantes da relojoaria europeia vêm travando uma batalha acirrada para projetar o relógio mecânico mais fino do mundo.

As marcas de luxo Bulgari, Piaget e Richard Mille já detiveram o recordado prêmio, que foi quebrado mais recentemente pelo Octo Finissimo Ultra Mark II da Bulgari, com apenas 1,7 milímetros de espessura, abril.

Mas agora, um relojoeiro russo independente e inventor pode ter superado todos eles.

O relojoeiro moscovita Konstantin Chaykin diz que seu novo protótipo ThinkKing, apresentado na feira Geneva Watch Days na Suíça na semana passada, tem apenas 1,65 milímetros de espessura (menos de um décimo de um inch). Ele também acredita que seja um dos relógios mais leves do mundo, pesando apenas 13,3 gramas (menos de 0,47 onças), sem sua pulseira.

Em um email para a , Chaykin disse que desenvolveu inovações para fazer seu design mais fino "sem comprometer sua funcionalidade", incluindo um mecanismo de acionamento integrado ao barril do relógio. O ThinkKing também apresenta um "duplo balanço" que permitiu a Chaykin reduzir o número de camadas no movimento do relógio.

Meios de acionamento e ajuste do relógio estão, entretanto, localizados um caso carrier de 5,4 milímetros de espessura, o que libera espaço (embora o ThinKing possa também ser acionado com uma chave). Chaykin disse que ele apresentou várias solicitações de patente, embora nenhuma tenha sido concedida ainda.

O relógio é feito de aço inoxidável e tungstênio carbide, um composto leve, mas excepcionalmente rígido. Chaykin, o único membro russo da prestigiosa Académie Horlogère des Créateurs Indépendants, disse que também está considerando usar safiras ou diamantes versões futuras do relógio, de acordo com o site de sua marca.

Com os mostradores de hora e minuto separados um do outro, o design lembra um rosto - um marco da coleção signature Wristmons do relojoeiro. Os mostradores estão protegidos por cristais de safira de 0,35 milímetros de espessura (0,014 polegadas).

Amas finos

Produzir relógios ultrafinos confiáveis, precisos e duráveis o suficiente para serem usados tem

representado um grande desafio técnico para os relojoeiros do mundo. Mas a corrida para projetar relógios cada vez mais finos parece ter acelerado nos últimos anos.

A marca suíça Piaget apresentou seu Altiplano Ultimate Concept de 2 milímetros de espessura, então o mais fino do mundo, 2024, antes de colocá-lo em produção dois anos depois. A gigante do luxo Bulgari então tomou a coroa com a primeira iteração de seu Octo Finissimo Ultra, que veio com apenas 1,8 milímetros.

O relojoeiro Richard Mille logo foi 0,05 milímetros mais fino - uma diferença equivalente a um pedaço de papel de impressora - 2024, com seu RM UP-01 Ferrari. A Bulgari então recuperou o título este ano com sua aclamada Octo Finissimo Ultra Mark II, um modelo limitado que foi relatado amplamente custar mais de R\$500.000.

Se o ThinKing de Chaykin pode ser considerado o detentor do recorde, no entanto, pode ser uma matéria de debate para círculos de relojoaria. (Guinness World Records atualmente não lista um recorde adjudicado independentemente para o relógio mais fino.)

Por um lado, o ThinKing atualmente é apenas um protótipo - e sua funcionalidade e precisão ainda não foram avaliadas independentemente. Descrevendo-o como "mais um estudo de design e engenharia no ponto", James Stacey, editor-chefe do magazine online de relógios Hodinkee, escreveu na semana passada que ele estava "seguro que qualquer tipo de recorde será com (um) projeto de produção (em vez de) não-produção".

O design é tão fino que requer uma pulseira especial, com suportes de titânio e inserções elásticas, para protegê-lo dos choques e estresse da vida cotidiana.

Chaykin, no entanto, acredita que sua prototipagem de tempo de precisão e reserva de energia de 32 horas a qualificam como o novo detentor do recorde. Ele acolheu a avaliação externa, dizendo que durante a feira de cinco dias Geneva Watch Days "centenas de pessoas" foram capazes de inspecionar sua criação.

"Os visitantes puderam segurar o relógio suas mãos, verificar a hora e testar sua funcionalidade", disse. "É um passo bastante ousado do nosso parte mostrar o protótipo dessa forma. Mas o relógio, para nossa alegria, funciona perfeitamente, e para a alegria dos visitantes, foi possível tocar no relógio... No entanto, estamos preparados para realizar todos os testes independentes necessários."

O relojoeiro disse que apresentará uma "versão final" de seu design na feira Watches & Wonders, também Genebra, no próximo abril. Naquela época, o design atualizado deve apresentar precisão aprimorada, reserva de energia e "estanqueidade", entre outras coisas, ele disse à . Ele adicionou que o preço do relógio "ainda não é conhecido".

Em um comunicado separado, Chaykin, que fundou sua marca de relógios de pulso 2003, disse que se interessou por relógios finos após encontrar um relógio de bolso ultrafinos Baignolet do século 19 há cerca de 20 anos.

Ele foi inspirado a fazer um depois de ser desafiado por um cliente a projetar um relógio de pulso ultrafinos de sua própria criação. "Eu inicialmente considerei muitas possibilidades e dediquei um inteiro Moleskine para encontrar soluções técnicas", está citado dizendo.

A declaração de Chaykin também comparou o processo de configuração dos trabalhos internos do relógio a um quebra-cabeça. "Como qualquer bom quebra-cabeça, tive que brincar, procurar soluções não trivial, escolher as melhores opções e calcular os fluxos de energia", adicionou.

Impressão de leopardo está de volta à moda 2024

Associado a figuras como Bet Lynch e Mel B, e algumas vezes chamado de "neutro" pela indústria da moda, o padrão de leopardo é tão emblemático do estilo que pode ser rastreado até o antigo Egito. Mas 2024, ele está tendo um momento de moda novamente.

Recentemente, Kate Moss usou um casaco de leopardo nos shows da semana de moda Paris, enquanto Hailey Bieber foi vista com um design semelhante LA. Leopardo também esteve presente na passarela – com a Prada mostrando um casaco de leopardo este mês – e é popular

nas ruas. Os jeans Izey da Ganni são agora uma visão familiar fashionistas de trinta e poucos anos todo o país, enquanto os jeans largos de leopardo da Marks & Spencer por £45 esgotaram no site. Devido ser reabastecidos esta semana, eles têm uma lista de espera de 12.000.

Estatísticas mostram como o interesse cresceu. Entre julho e agosto, a plataforma de busca de moda Lyst relatou que as buscas por "impressão de leopardo" aumentaram 91%. O foco é principalmente dois itens - casacos e jeans de leopardo. O Pinterest diz que as buscas por "jeans de leopardo" aumentaram 2990% relação ao ano passado. Já o Depop relata que as buscas por "casaco de leopardo" aumentaram 296% desde junho, com um aumento de 83% para "jeans de leopardo" no mesmo período.

Amodiamento com a impressão de leopardo

A escritora de moda Lauren Cunningham comprou os jeans. "Como um amante de moda neutra que estava um pouco entediada com o meu próprio guarda-roupa, eles realmente ajudaram a adicionar interesse a mais", ela diz. "Além disso, eles são fáceis de combinar, seja com suéteres, camisas e camisetas."

Ela acredita que a recente popularidade da impressão de leopardo se deve a uma mudança no status quo da moda. "Por um tempo, vimos o crescimento da luxuosa quietude com um visual muito despojado", ela diz. "A impressão de leopardo parece oferecer uma pausa disso sem ser excessiva." Ela também liga o interesse atual à maior revivência do Y2K: "as tendências são conhecidas por se mover ciclos de 20 anos, então estava devido a uma retomada de sua popularidade nos anos 90 – apenas pense no Scary Spice", ela diz. Claro, a impressão de leopardo data muito além do Spice Girls. Jo Weldon, autora de *Feroz: A História da Impressão de Leopardo*, diz que um pedaço de linho de leopardo foi encontrado na tumba de Tutankhamun. Peles de leopardo foram populares no século 20 – mulheres na década de 1920 usavam *leopard print* como um símbolo de status – mas estrelas de cinema como Joan Crawford, Jayne Mansfield e Audrey Hepburn ajudaram a aumentar o perfil da impressão, e Christian Dior a apresentou sua coleção de alta costura 1947.

Não foi tudo impressão vez de pele, no entanto. Jackie Kennedy usando um casaco de pele de leopardo 1962 fez a demanda por essas peles despontar – estima-se que um quarto de milhão de leopardos tenham morrido como resultado, e o leopardo foi colocado na lista de espécies ameaçadas de extinção 1972. A impressão de leopardo vez de pele se tornou a norma nas décadas seguintes.

Ela ganhou uma reformulação rock'n'roll nos anos 70 e 80 quando usada por figuras como Debbie Harry, Mick Jagger, Divine e Tina Turner, enquanto nos anos 90 ela cruzou tanto as Spice Girls quanto bandas britpop como o Kenickie de Lauren Laverne.

A impressão de leopardo ainda cabe múltiplas tendências. Em 2024, ela é um clássico genuíno, portanto, pode ser vista como elegante, mas também assinala glamour, portanto, convém à garota brava do visual. Weldon diz que sua longevidade vem dessa qualidade de camaleão. "Ela ganha diferentes significados diferentes momentos. A economia é desafiadora, a política é aterrorizante. A impressão de leopardo nos lembra que podemos brincar, que podemos pensar na beleza da natureza e que ainda podemos nos sentir poderosos no meio de momentos difíceis."

pule a promoção do boletim informativo

Leopardo como tendência

Se a impressão pode se tornar uma tendência como agora, há aqueles que são leais à leopardo, independentemente de sua popularidade. Moss é uma fã de longa data do casaco de leopardo, usando um sua festa de aniversário de 30 anos 2004, enquanto a estilista Carlyne Cerf de Dudzele aparece um novo documentário *Em Vogue: os anos 90*, usando Uggs de leopardo, um

papel de parede da sala coberto de leopardo.

Laura Antonia Jordan, editora contribuinte da *Elle*, descreve um casaco de leopardo da Alaia como uma peça preciosa seu guarda-roupa. "Acho que [leopardo] está tendo um momento constante", ela diz. "Há sempre espaço para leopardo. [É] clássico, mas um pouco travesso: uma mistura perfeita de vulgaridade e elegância."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: 5.5 1xbet

Palavras-chave: **5.5 1xbet**

Data de lançamento de: 2024-12-04